

ProNotas

Encontrado bug no Mac OS X Server

Por essa a Apple não esperava. Os alemães da revista técnica alemã **c't** (<http://www.heise.de/ct>) descobriram um bug fatal do Mac OS X Server que pode comprometer seu uso como servidor Web. Segundo eles, testes realizados com o sistema revelaram que o servidor Web Apache embutido no produto trava a máquina com um erro fatal depois de pesquisas sucessivas feitas com um determinado script CGI. A **c't** até colocou na Web um script para provar o bug.

Os scripts CGI (Common Gateway Interface) são extensões comuns de servidor, usadas frequentemente para pesquisa em sites ou na Internet. Os testes feitos pela **c't** congelaram o sistema sempre que 32 ou mais processos requisitavam dados repetitivamente de uma CGI de benchmark do servidor Apache.

Os alemães afirmam que o problema pode estar sendo causado por um erro no MacOS X Mach Kernel, que é acionado por um grande número de processos simultâneos e pode não estar respondendo quando as CGIs entram em ação.

Vários usuários do Mac OS X Server tentaram reproduzir o erro utilizando o script alemão e não conseguiram. Há a suspeita de que ele só funcione em determinadas configurações. Em todo caso, é recomendável remover ou desabilitar o Apache Benchmark CGI até que surja um bug fix para o problema. Até o momento, não há indícios de que o erro ocorra com outros tipos de CGI.

Porta-se software (quase) de graça

A **mWare** (<http://www.mwarecorp.com>) anunciou uma curiosa estratégia para os fabricantes de hardware e software que queiram entrar nos mercados Mac, Linux e Windows. Ela se oferece para desenvolver de graça o software ou driver que vai permitir ao seu produto rodar em outra plataforma. A empresa se compromete a fornecer aplicações para plataformas específicas que sejam compatíveis recurso-por-recurso ou equivalentes às originais. Isso permite que o fabricante anuncie e venda seus produtos para plataformas alternativas sem gastar dinheiro com desenvolvimento. Em troca, porque nada sai de graça, o fabricante concorda em pagar à mWare uma pequena porcentagem das vendas do produto para a plataforma alternativa.

Media 100 compra Terran Interactive

A **Media 100**, criadora do software homônimo de edição e produção profissional de vídeo, fechou acordo para a aquisição da **Terran Interactive**, fabricante do popular software de compressão de vídeo Media Cleaner Pro. Os termos do acordo ainda não foram divulgados, mas já se sabe que a Terran será operada como uma subsidiária da Media 100, que terá completo controle acionário. ▶

Para o alto e avante!

Apple confirma a sua estratégia para o Mac OS na WWDC

por Rainer Brockerhoff

A WWDC (Worldwide Developer's Conference), conferência de desenvolvedores da Apple que aconteceu em maio em San Jose, na Califórnia, é o evento mais importante para quem desenvolve software para Macintosh. Ela começou com uma apresentação feita por Steve Jobs, na qual ele lançou oficialmente o Mac OS 8.6 e os novos PowerBooks G3.

A conferência ainda não voltou ao nível dos 3500 desenvolvedores de 5 a 6 anos atrás, mas do ano passado pra cá o número de participantes aumentou 43%, chegando a um total de 2500 presentes. Todo mundo está muito otimista sobre os progressos e o astral é muito bom. Steve Jobs anunciou o sorteio de 50 PowerBooks G3 de 400 MHz, de hora em hora, durante as conferências. Cruzei todos os dedos e periféricos similares, mas não ganhei nada.

A boa impressão da apresentação de Jobs é que não há grandes notícias, nada revolucionário. Tudo que foi prometido ano passado vem sendo cumprido; há mudancinhas e melhorias pequenas, mas a grande notícia é que não há grande notícia. Distribuíram o Mac OS X Developer Release 1 para os participantes. Parece que o novo sistema operacional está bem encaminhado. Com o lançamento da versão final do 8.6 e a apresentação de um alfa do 8.7 (Sonata), a Apple demonstrou que o caminho que os desenvolvedores seguirão para chegar ao Mac OS X deverá ser suave, sem acidentes de percurso. Parece que o seu objetivo era transmitir tranquilidade a uma comunidade traumatizada pelas sucessivas idas e vindas, mudanças de rumo e viradas repentinas do Mac OS nos últimos anos. E consegui.

Mac OS 8.6: a caminho do X

O grande destaque da WWDC foi o Mac OS 8.6, update do sistema que pode ser baixado gratuitamente do site da Apple. Para quem

esperava anúncios retumbantes e grandes surpresas, o lançamento do Mac OS 8.6 foi o próprio anticlímax. Diferente do Mac OS 8.5, que introduziu o Sherlock e inúmeras novas funções, o 8.6 traz mudanças bem menos visíveis, mas de grande importância. Ele não apenas corrige bugs mas também introduz uma mudança estrutural: o nanokernel. Respondendo pelas funções mais básicas do sistema operacional (a porção que cuida de processos como uso de memória, lançamento de programas e gerenciamento de energia), o nanokernel do Mac OS 8.6 deverá ser parte importante na transição para o Mac OS X.

Superficialmente, nada mudou, a não ser a inscrição "Mac OS 8.6" em vez de apenas "Mac OS" durante o startup. Nenhuma novidade na interface. Uma versão do

Sherlock um pouco melhorada, que agora consegue fazer procuras atrás de firewalls e fazer pesquisa de conteúdo em arquivos PDF e HTML que estejam em discos indexados. A janela do Sherlock agora pode ser redimensionada e foram acrescentadas novas preferências para limitar o número de procuras que podem ser feitas na Internet de uma só vez. O ColorSync 2.6 foi totalmente integrado ao sistema, oferecendo melhor suporte a JPEG e GIF e sendo incorporado ao painel de controle Monitors and Sound. Os drivers de DVD-RAM Universal Disk Format (UDF) 1.5 e Generation 3 DVD-ROM passaram a ter suporte e os Game Sprokets fazem parte da instalação padrão, oferecendo fácil conexão com periféricos USB.

Por fim, o driver LaserWriter 8.6.5 oferece suporte a impressoras PostScript USB, trabalhando em conjunto com o utilitário Desktop Printer e possibilitando criar Desktop Printers para impressoras USB.

O update tem cerca de 35 MB, mas também há a opção de baixar o arquivo por partes, em 12 downloads parciais. ▶

Desta vez a grande notícia é que não há grandes notícias, nada revolucionário

Para o alto e avante!

continuação

Fazer ou não o upgrade?

Toda vez que a Apple lança um update ou nova versão do Mac OS, as perguntas são as mesmas: vale a pena? Roda sem problemas? É incompatível com algum software? Enfim, devo fazer o upgrade?

As respostas para essas perguntas não são fáceis, pois dependem de uma série de variáveis. De modo geral, quem fez o update não tem se queixado muito, mas quase sempre existe alguma reclamaçãozinha. Apesar de não trazer nenhum benefício de performance aparente (alguns usuários até notaram que alguns programas passaram a abrir mais devagar), o 8.6 está mais estável na opinião da maioria. Mas é claro que a estabilidade de sua máquina depende bastante dos softwares e hardwares que você usa nela. Sempre há chances de que alguns programas, placas de terceiros, drivers e control panels não funcionem direito com a atualização.

Upgrades de CPU que não requerem nenhuma extensão adicional (como as placas ZIF G3, por exemplo) tendem a ser mais compatíveis com o 8.6 que os modelos que se utilizam de drivers. Empresas como a PowerLogix, Vimage e Sonnet oferecem em seus sites informações importantes sobre o 8.6 ou até mesmo updates. De modo geral, a recomendação é fazer a atualização do firmware (software embutido de periféricos e placas), extensões e aplicativos antes de instalar o Mac OS 8.6, principalmente quando se trata de programas como Speed Doubler, Conflict Catcher, Kaleidoscope etc. De qualquer maneira, programas de uso mais corriqueiro também podem apresentar comportamentos inesperados. Produtos da Adobe, em particular, como o ATM 4.0, PageMaker 6.5.2, Illustrator 7.0.1 e GoLive 4.0 têm apresentado probleminhas com o 8.6, segundo vários usuários. Outros não conseguem usar o QuarkXPress sem passar primeiro pelo sacrifício de baixar o update no site permanentemente congestionado da Quark. O Virtual PC também não funciona sem o update. Mas, até agora, não é sabido de nenhum caso de Mac que tenha "morrido" por causa do update.

Como o Mac OS 8.6 não traz mudanças radicais em relação ao 8.5.1, o upgrade não é extremamente necessário. Se você está contente com o sistema atual, talvez seja melhor aguardar o 8.7, previsto para outubro, este sim trazendo grandes mudanças.

Se você está determinado a instalar o Mac OS 8.6, antes de mais nada só não se esqueça de fazer um backup completo de seu System Folder e de todos os seus arquivos mais importantes, pois só assim você poderá voltar atrás em caso de arrendimento.

MacPRO•58

Alguém aí falou em 8.7?

Mal havia acabado de lançar o Mac OS 8.6, a Apple já apresentava uma prévia do 8.7 na WWDC. O fato mostra que realmente o 8.6 é apenas um ritual de passagem até o tão esperado Mac OS X. Também conhecida pelo codinome Sonata, a próxima versão do sistema operacional está programada para outubro deste ano e deverá trazer dezenas de inovações.

Enfim, multiusuário

A maior novidade é que ele será multiusuário. Isso quer dizer que cada usuário poderá dar um login e entrar no seu Desktop personalizado, incluindo uma pasta de preferências exclusiva e individual. Será possível programar restrições para crianças, funcionários etc.



É óbvio que, no caso de máquinas com apenas um usuário, o login poderá ser feito automaticamente. O sistema multiusuário (função que já existe em outros sistemas como Windows NT e Linux) abre grandes possibilidades para o uso do Mac em empresas e escolas.

Mas essa é só uma das inovações do Sonata, que deverá trazer aos Macs atuais grande parte da funcionalidade prevista para o Mac OS X. Aqui estão as outras.

Criptografia para o resto de nós

Certificados de segurança Web e chaves de dados para permitir conexões seguras para sites de comércio online ou intranets privadas serão armazenados no sistema, num arquivo encriptado para cada usuário. Segundo a Apple, o uso de um sistema de criptografia desenvolvido na NeXT aliará a intuitividade do Mac OS ao uso da criptografia.



O 8.7 trará tantas mudanças que não surpreenderá se a Apple o chamar de 9.0

Além disso, o Sonata trará um programinha-chaveiro (KeyChain) que empregará uma frase-senha para bloquear/desbloquear arquivos, pastas ou até mesmo o disco rígido.



Autenticação por voz

Além de permitir o login de um usuário por meio de uma senha digitada, o 8.7 terá a capacidade de criar um voiceprint, ou seja, uma senha falada. O usuário poderá gravar uma frase e depois utilizá-la para fazer o login.



Carbon

Como era esperado, o 8.7 inclui suporte completo à API Carbon, pavimentando o caminho para as aplicações se tornarem compatíveis com o Mac OS X. Esta com certeza é a parte mais importante na estratégia de transição da Apple para o novo sistema, já que o Mac OS 8.7 deverá ser mais compatível que o Mac OS X em relação aos Power Macs não-G3.

Melhor suporte a jogos

O Sonata traz novas versões dos Game Sprockets e suporte revisado ao OpenGL.

Navigation Services 2.0

Um passo adiante no modo como a caixa de diálogo Open/Save opera. Isso aparentemente vai acelerar a transição para o Mac OS X.

Compartilhamento de arquivos

Tanto o File Sharing quanto o Program Linking passarão a suportar conexões via TCP/IP, completando o suporte a AppleTalk já existente. Com isso, será possível trocar arquivos e

ProNotas

continuação

Visualizador da Barco

Empresas que utilizam o sistema FastLane da Barco para workflow de pré-impressão podem contar agora com uma ferramenta útil. O **finalEye** é um software que permite visualizar qualquer arquivo de Adobe Illustrator ou do FastLane num Macintosh, podendo ser utilizado para aprovação de layouts in-house ou remotamente. Ele permite preview total de cores overprint com grande precisão e ainda tem ferramentas de comparação para checar duas versões de um mesmo trabalho. Os arquivos podem ser visualizados em outline, preview ou ink based preview. O produto também mostra as separações individuais na tela, nas suas respectivas cores ou em preto e branco. O finalEye tem fator de zoom de até 500 vezes e ainda traz ferramentas precisas para medir objetos, larguras de traps e distâncias entre pontos. Uma versão de avaliação para 30 dias está à disposição para download.

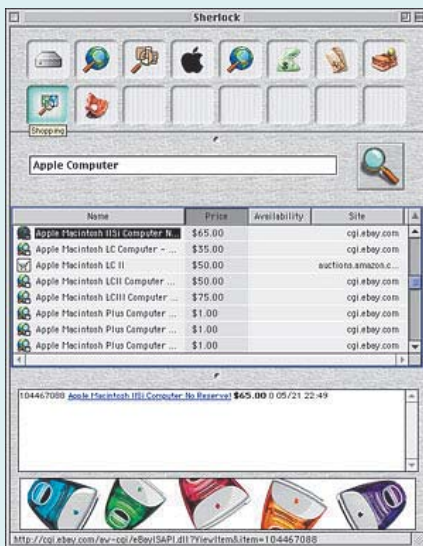
Barco: www.finalEye.com/finaleye.htm

compartilhar programas até mesmo através da Internet.



Novo Sherlock

O Sherlock 3.0 oferecerá novos recursos, como a opção de comparar preços no momento de fazer compras na Web. Ele deverá incorporar o *look* de aço escovado e a gavetinha de favoritos do QuickTime 4.0 e não terá mais uma janela separada para os resultados das pesquisas. Finalmente haverá sets de ferramentas de busca.



Open Transport 2.5

Esse deverá ser um dos maiores upgrades do Open Transport.

Conclusão

Como dá para perceber, o Mac OS 8.7 trará mudanças funcionais muito mais aparentes do que o 8.6. Não espantar ninguém se a Apple resolver batizá-lo de Mac OS 9. **M**

RAINER BROCKERHOFF

rainer@ex-bh.com.br

É consultor e desenvolvedor de software para Macintosh.

Mac OS 8.6:

<http://asu.info.apple.com/swupdates.nsf/artnum/n11386>

Pergunte aos Pros

Vocês sabem como montar um cabo para conectar a calculadora HP 48gx à porta serial (RS-422 de 8 pinos) do Mac? Eu preciso da configuração dos pinos para tentar fabricar o cabo, já que não encontro a versão para Mac em lugar nenhum (nem em revendedores HP).

João Carlos C. C. Lima

begut@nitnet.com.br

Você provavelmente não vai encontrar um plug Mini DIN 8 avulso. O jeito será comprar um cabo, cortá-lo e depois colocar nele um plug DB25 ou DB9. Você não especificou qual tipo de serial de PC quer usar. Em todo caso, estas são as pinagens para os dois:

Mini DIN 8	Sinal	DB25
1 HSKo	Handshake out	4 e 20
2 HSKi	Handshake in	5
3 TXD	Transmit Data	2
4 e 8 GND	Ground, terra	7
5 RXD	Receive Data	3

Mini DIN 8	Sinal	DB9
1 HSKo	Handshake out	6 DSR
2 HSKi	Handshake in	4 DTR
3 TXD	Transmit Data	2 RXD
4 GND	Ground, terra	5 ou 7 GND
5 RXD	Receive Data	3 TXD

É importante ressaltar que a serial do Mac não usa o sinal DTR (Data Terminal Ready, Terminal de Dados Pronto); por isso, o dispositivo ligado a ele deve ignorar ou considerar sempre ligado o sinal DTR vindo do Mac (DTR always on), o que só é possível se a HP possuir hardware handshake. Essa função é necessária para fazer funcionar o cabo Mini DIN 8 para DB9, já que nele o HSKo está ligado somente ao DSR. Se você for usar XON/XOFF como protocolo de comunicação com a HP, só precisará de 3 pinos ligados (RX, TX e GND). Teoricamente, esse cabo pode ser utilizado para conectar qualquer aparelho RS-232 de PC no Mac, desde que o software compatível esteja instalado no Mac.

Roberto Conti lucca@pobox.com

Mario Jorge Passos mjpassos@rio.com.br